



Amor a transbordar

Monique D'Angelo

É difícil rever-te e não tocar-te
Ver meu peito quieto, padecendo
E sentir o teu ser que vai tecendo
Toda rima silente que não parte

É meu peito que aos poucos se reparte
É meu canto que vai se enfraquecendo
É um jardim que sem néctar vai morrendo
É um sonho sonhando sem sonhar-te

É um verso sem rima e sem sentido
É um quase sentir-se sem ter sido
É se ter pesadelo sem acordar

É um choro sem toque de sanfona
É um fato ruim que vem à tona
É um amor sufocado a transbordar.

monique_dangelo@hotmail.com